



HAMLET: O POETA TRÁGICO UMA ANÁLISE FILOSÓFICA SOBRE A TRAGÉDIA DE WILLIAM SHAKESPEARE

Humberto Monteiro Vicente ¹, Profa. Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa ¹
Flávia Santos Arielo ²

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração
hmv150@gmail.com, lucondef@gmail.com

² Curso de História – Universidade Estadual de Maringá
flarielo@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Ciências Humanas – História

A tragédia *Hamlet*, de William Shakespeare, permanece como uma das obras mais complexas e enigmáticas da literatura, sendo ao mesmo tempo popular e atemporal, espelhando dilemas universais da condição humana, renovando-se dialeticamente a novas interpretações. Esta pesquisa buscou compreendê-la em uma perspectiva interdisciplinar, articulando história, filosofia, literatura, arte e psicologia, com ênfase na filosofia trágica de Friedrich Nietzsche, aproximando a peça dos conceitos de apolíneo e dionisíaco expostos em *O Nascimento da Tragédia*. O problema da pesquisa questiona se é possível compreender Hamlet como expressão de uma figura dionisíaca e, a partir da filosofia estética de Nietzsche, identificar na tragédia shakespeariana a manifestação do sublime trágico. A justificativa reside na relevância de aproximar filosofia e literatura em um diálogo crítico, explorando dimensões históricas, mitológicas, estéticas e existenciais da obra. Metodologicamente, o estudo se apresenta como uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, abordando uma leitura hermenêutica e comparativa. Os resultados indicaram que Hamlet pode ser lido como uma figura dionisíaca, caracterizado por máscaras, contradições e ambiguidades, onde o trágico não se define na catarse aristotélica, mas se revela através da tragédia, do sublime. Conclui-se, portanto, que a pesquisa atingiu seu objetivo ao estabelecer um diálogo entre o filósofo Nietzsche e o escritor Shakespeare, ressaltando a atualidade filosófica de *Hamlet* e apontando caminhos para investigações futuras que explorem de modo interdisciplinar a relação entre tragédia, filosofia e História.

Palavras-chave: Hamlet. Shakespeare. Nietzsche. Sublime. Tragédia.